



Com as obras quase concluídas, o Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac) da Ceilândia não receberá matrículas para o pré-escolar. Suas 680 vagas serão destinadas aos alunos do "turno da fome"

De Educação Ciac da Ceilândia será entregue no dia 14

Da Sucursal de Taguatinga

As obras do Centro integrado de Apoio à Criança (Ciac) de Ceilândia já estão praticamente concluídas a uma semana da data de sua inauguração, prevista para ocorrer no próximo dia 14. Segundo o engenheiro responsável por sua construção, Josimar Almir Garcia de Souza, faltam apenas algumas peças de louças a serem colocadas e a instalação das cozinhas industriais. "O maior trabalho agora está sendo o de limpeza e até a próxima quinta-feira vamos tê-lo concluído", garante.

O segundo Ciac do Distrito Federal teve a sua ordem de serviço assinada no dia 23 de outubro do ano passado e foi iniciado no princípio de novembro. A sua construção coube à Saenco Saneamento e Construção, empresa contratada pela Novacap como empreiteira da obra. Em seu período de pico, 220 operários chegaram a trabalhar em dois turnos para garantir a sua conclusão no prazo de 90 dias que acabou sendo prorrogado por mais 30. "A demora na entrega das peças pela fábrica de argamassa, ocorrida durante a sua ampliação, e as chuvas retardaram os trabalhos", explica Josimar Garcia.

A sua área construída é de quatro mil 350 metros quadrados, divididos em três blocos interligados. O primeiro deles compor-

ta a escola de 1º grau, com 22 salas de aulas, outras duas para a diretoria e professores, dois sanitários, cozinha industrial e refeitório e um depósito. Há também o Centro de Puericultura, onde estão instalados um berçário e creche para 40 crianças, refeitórios e cozinha, banheiros e um playground. Além disso, na área existem ainda uma biblioteca, palco e salão de múltiplas funções, ginásio de esporte coberto, um teatro de arena e um campo de futebol.

Previsão — No Setor O da Ceilândia, onde o Ciac foi instalado estima-se que residam cerca de cem mil pessoas e, com a sua conclusão, serão atendidas integralmente 700 crianças carentes. A previsão também é de que outras quatro mil possam ser beneficiadas indiretamente através dos atendimentos médicos e odontológicos.

O primeiro Centro Integrado de Apoio à Criança do Distrito Federal foi inaugurado pelo governador Joaquim Roriz e o presidente Fernando Collor em outubro do ano passado. Para 1992, estão previstos outros cinco — além dos de Ceilândia e Samambaia, em fase final de construção: em Santa Maria Planaltina e Brasília. Algumas cidades do Entorno, como Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso, também devem ser beneficiadas com os Ciacs.